

ENFERMAGEM DE PRÁTICA AVANÇADA NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADVANCED PRACTICE NURSING IN STRICTO SENSU POSTGRADUATE STUDIES: EXPERIENCE REPORT

ENFERMERÍA DE PRÁCTICA AVANZADA EM ESTUDIOS DE POSGRADO STRICTO SENSU: RELATO DE EXPERIENCIA

¹Isabelle Caroline Cardoso de Lima

²Isabely Costa Galego

³Juliana Costa Mendes Alves

⁴Lucimara de Souza Cogo

⁵Manuela Martins de Queiróz

⁶Mayara Oliveira Miranda Paludetto

⁷Roberto Tavares

⁸Maynara Fernanda Carvalho Barreto

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes, Brasil,

¹Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-8712-5846>

²Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0004-0734>

³Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9602-216X>

⁴Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-1656-143X>

⁵Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-7547-5106>

⁶Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-8129-6219>

⁷Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-6946-3704>

⁸Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3562-8477>

Autor correspondente

Juliana Costa Mendes Alves

Rua Cipriano de Oliveira, 535; CEP: 86330-106, Paraná – PR, Brasil. Tel: +55(43)98411-1661; E-mail: jucmalves@gmail.com

Submissão: 21-01-2026

Aprovado: 18-07-2026

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de alunos e docente de um curso de Mestrado Profissional sobre a Enfermagem de Prática Avançada (EPA) no Brasil e sua implementação no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). **Métodos:** Relato de experiência vivenciado por alunos da disciplina “Enfermagem de Prática Avançada na Atenção Primária à Saúde” entre agosto e dezembro de 2024. A disciplina, composta por 45 horas, abordou temas como as bases conceituais e políticas da EPA, modelos de cuidados, competências essenciais dos enfermeiros de prática avançada, e tecnologias para sua atuação. **Resultados:** Dentre as competências estudadas, observou-se que a liderança é a competência central, sendo fundamental para guiar equipes e implementar cuidados baseados em evidências. O empoderamento profissional, o trabalho colaborativo e a pesquisa científica fortalecem a atuação do enfermeiro de prática avançada contribuindo para o reconhecimento da profissão na sociedade. O enfermeiro de prática avançada é o responsável por promover a educação permanente da equipe de saúde, disseminar conhecimento científico e liderar processos de ensino, pesquisa e gestão. **Considerações Finais:** A disciplina permitiu a compreensão das competências, responsabilidades e desafios associados à atuação do enfermeiro de prática avançada, destacando a importância da liderança, da formação contínua e da reorganização do trabalho para a implementação bem-sucedida da EPA. A formação técnica, ética e gerencial, aliada a uma abordagem centrada no usuário, é fundamental para a efetividade das práticas avançadas, promovendo excelência no cuidado e maior resolutividade nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Prática Avançada de Enfermagem; Liderança; Atenção Primária à Saúde; Ensino; Atenção à Saúde.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of students and faculty of a Professional Master's course on Advanced Practice Nursing (APN) in Brazil and its implementation in the context of Primary Health Care (PHC). **Methods:** Report of experience lived by students of the discipline “Advanced Practice Nursing in Primary Health Care” between August and December 2024. The discipline, composed of 45 hours, addressed topics such as the conceptual and political bases of Advanced Practice Nursing, care models, essential competencies of advanced practice nurses, and technologies for their performance. **Results:** Among the competencies studied, leadership was observed to be the central competency, being fundamental for guiding teams and implementing evidence-based care. Professional empowerment, collaborative work, and scientific research strengthen the performance of the advanced practice nurse, contributing to the recognition of the profession in society. The advanced practice nurse is responsible for promoting the continuing education of the health team, disseminating scientific knowledge, and leading teaching, research, and management processes. **Final Considerations:** This course allowed for an understanding of the competencies, responsibilities, and challenges associated with the performance of advanced practice nurses, highlighting the importance of leadership, continuous training, and work reorganization for the successful implementation of Advanced Practice Nursing (APN). Technical, ethical, and managerial training, combined with a user-centered approach, is fundamental to the effectiveness of advanced practices, promoting excellence in care and greater effectiveness in health services.

Keywords: Advanced Nursing Practice; Leadership; Primary Health Care; Teaching; Health Care.

RESUMEN

Objetivo: Relatar la experiencia de estudiantes y docentes de un curso de Maestría Profesional en Enfermería de Práctica Avanzada (APN) en Brasil y su implementación en el contexto de la Atención Primaria de Salud (APS). **Métodos:** Relato de experiencia vivida por estudiantes de la disciplina “Enfermería de Práctica Avanzada en Atención Primaria de Salud” entre agosto y diciembre de 2024. La disciplina, compuesta por 45 horas, abordó temas como las bases conceptuales y políticas de la Enfermería de Práctica Avanzada, modelos de atención, competencias esenciales de las enfermeras de práctica avanzada y tecnologías para su actuación. **Resultados:** Entre las competencias estudiadas, el liderazgo se identificó como la competencia central, fundamental para guiar a los equipos e implementar la atención basada en la evidencia. El empoderamiento profesional, el trabajo colaborativo y la investigación científica fortalecen el desempeño de la enfermera de práctica avanzada, contribuyendo al reconocimiento de la profesión en la sociedad. La enfermera de práctica avanzada es responsable de promover la formación continua del equipo de salud, difundir el conocimiento científico y liderar los procesos de docencia, investigación y gestión. **Consideraciones finales:** Este curso permitió comprender las competencias, responsabilidades y desafíos asociados con el desempeño de las enfermeras de práctica avanzada, destacando la importancia del liderazgo, la capacitación continua y la reorganización del trabajo para la implementación exitosa de la Enfermería de Práctica Avanzada (EPA). La capacitación técnica, ética y gerencial, combinada con un enfoque centrado en el usuario, es fundamental para la eficacia de las prácticas avanzadas, promoviendo la excelencia en la atención y una mayor efectividad en los servicios de salud.

Palabras clave: Enfermería de Práctica Avanzada; Liderazgo; Atención Primaria de Salud; Docencia; Atención de Salud.



INTRODUÇÃO

A Enfermagem de Prática Avançada (EPA) é uma abordagem que visa ampliar o escopo de atuação dos enfermeiros, atribuindo-lhes competências clínicas avançadas, autonomia na tomada de decisões e maior protagonismo na gestão e assistência à saúde. Em países onde a EPA já está consolidada, sua implementação tem demonstrado resultados positivos na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria dos desfechos clínicos e na eficiência dos sistemas de saúde. No Brasil, a incorporação da EPA ainda está em fase inicial, mas tem sido considerada uma estratégia para enfrentar desafios como a desigualdade no acesso à saúde, a crescente demanda por cuidados especializados e a necessidade de fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS).⁽¹⁾

A APS é a base estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS) e é operacionalizada, em grande parte, pela Estratégia Saúde da Família (ESF). Essa estratégia busca concretizar as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). A ESF contribuiu significativamente para o aumento da presença de enfermeiros na APS, possibilitando que ações fossem direcionadas de maneira mais eficaz às necessidades de saúde da população. O papel do enfermeiro nesse contexto abrange tanto o cuidado direto ao paciente quanto a organização e gestão das atividades, com foco em práticas que colocam o usuário no centro do cuidado. Embora ainda não haja uma sistematização completa para todas essas atribuições, destaca-se o caráter multifacetado do trabalho do

enfermeiro, que inclui as funções de gerenciar, cuidar, pesquisar e educar.⁽²⁾

Nesse cenário, Minosso et al., ressalta a importância de investimentos na formação profissional, adoção de estratégias nacionais de educação permanente e a prática baseada em evidências como eixos norteadores para a implementação da EPA na APS no Brasil.⁽³⁾ Baseado nisso, o presente estudo possui a seguinte questão norteadora: quais as estratégias necessárias para consolidar a implantação e a implementação da EPA no Brasil?

A justificativa se coloca frente a importância científica de explorar as principais estratégias empregadas para a implantação e implementação da EPA no Brasil, destacando experiências exitosas e os desafios enfrentados nesse processo. Contudo, pretende-se evidenciar como essas práticas podem contribuir para o fortalecimento do SUS, promovendo uma assistência mais qualificada, equitativa e centrada no usuário dos serviços de saúde.

A Nota Técnica COFEN Nº 001/2023 trata da implementação das Práticas Avançadas de Enfermagem (PAE) no Brasil, destacando sua importância para o fortalecimento do SUS. O Enfermeiro de Prática Avançada (EPA) possui formação especializada e atua de forma autônoma, com competências em diagnóstico, prescrição e gestão de cuidados, sendo essencial no atendimento a condições agudas, crônicas e na promoção de cuidados holísticos. Apesar de um bom sistema educacional e de saúde, o Brasil ainda enfrenta desafios para expandir a PAE, principalmente pela falta de enfermeiros com

mestrado e doutorado profissional. O COFEN tem incentivado programas de pós-graduação, como o Acordo CAPES/COFEN, para aumentar a formação desses profissionais. A implementação da PAE está em progresso, com o objetivo de ampliar o acesso a serviços de saúde de qualidade. ⁽¹⁾

Nesse processo, é importante avaliar a atuação dos enfermeiros na APS, e para isso podem ser utilizados instrumentos como a Escala Modificada de Delineamento da Função do Enfermeiro de Prática Avançada (EMDF/EPA) - que foi desenvolvida na língua inglesa e já validada para o espanhol e português, ela abrange cinco domínios, o primeiro diz respeito aos Cuidados Diretos e Abrangentes realizados com o paciente, o segundo está relacionado à Suporte de Sistemas, o terceiro, Educação, o quarto, Pesquisa e o último, Publicação e Liderança Profissional. ⁽⁴⁾

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência de alunos e docente de um curso de Mestrado Profissional sobre a Enfermagem de Prática Avançada (EPA) no Brasil e sua implementação no contexto da APS.

MÉTODOS

Tipo de estudo

Trata-se de um relato de experiência que descreve estratégias para implantação e implementação da EPA no Brasil.

Cenário do estudo, período de realização da experiência e participantes envolvidos na experiência

O relato de experiência foi desenvolvido por alunos regulares e com matrícula não regular que cursaram a disciplina “Enfermagem de Prática Avançada na Atenção Primária à Saúde”, integrante da estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde (PPGENf-APS), localizado no sul do Brasil, entre agosto e dezembro de 2024.

A disciplina, com 45 horas de carga horária distribuídas em 11 encontros, contemplou atividades teóricas e práticas. Durante o seu desenvolvimento, foram trabalhados: bases conceituais, dimensões históricas, políticas e legislações da EPA; modelos, redes de cuidados e APS; EPA e sua integração nas dimensões da APS; competências essenciais do enfermeiro de prática avançada; atuação do enfermeiro de práticas avançadas; e, tecnologias para a atuação do enfermeiro de prática avançada.

Para descrever as estratégias relacionadas à implantação e implementação da EPA no Brasil, utilizou-se como embasamento teórico a Nota Técnica nº. 001/2023 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que dispõe sobre o contexto, conceitos, ações empreendidas, implementação e regulação da PAE no Brasil, assim como a versão brasileira da Escala Modificada de Delineamento de Função de Enfermeiro de Práticas Avançadas (EMD/EPA).

(1, 4)

Aspectos éticos

Por se tratar de um relato de experiência e atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação e ensino de profissionais em especialização, não foi necessário submeter o relato ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

RESULTADOS

Este relato de experiência foi desenvolvido pelos discentes que participaram da disciplina, para aprofundar conhecimentos sobre a atuação da EPA na APS.

As atividades teóricas abordaram conceitos, história, políticas e legislações relacionadas à EPA, bem como modelos de cuidado, redes de atenção e competências essenciais para a prática avançada. Esses conteúdos foram explorados por meio de rodas de conversa e discussões sobre tecnologias aplicadas e estratégias para implantação da EPA no Brasil.

A fundamentação teórica incluiu a Nota Técnica nº 001/2023 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e a Escala Modificada de Delineamento de Função de Enfermeiro de Práticas Avançadas (EMD/EPA).⁽⁴⁾

Como parte das atividades práticas, os discentes realizaram intervenções em ambientes da APS nos quais já atuam, com foco na análise de cenários e na identificação de competências essenciais para o desempenho do enfermeiro de prática avançada. Essa experiência prática proporcionou uma visão contextualizada e

baseada em evidências sobre as potencialidades e desafios da EPA na APS, constituindo o embasamento para este relato.

Esse formato dinâmico permitiu que os discentes integrassem teoria e prática, promovendo uma compreensão abrangente e fundamentada sobre o papel do EPA na APS e suas competências essenciais.

Dentre as competências essenciais identificadas para o desenvolvimento das práticas avançadas, destaca-se a liderança. O enfermeiro de prática avançada precisa exercer um papel de liderança tanto no âmbito clínico quanto no organizacional, guiando equipes e promovendo a implementação de planos de cuidado baseados em evidências. A formação e capacitação do enfermeiro, como a realização de mestrado profissionais, amplia horizontes e possibilita a percepção de detalhes que antes passavam despercebidos, contribuindo para a qualificação da prática assistencial.

Outra competência essencial é a capacidade de adaptar e reorganizar o processo de trabalho. Para isso, é fundamental que o enfermeiro desenvolva um olhar diferenciado para os usuários, centrado nas suas necessidades, e elabore planos de cuidados personalizados. Além disso, o conhecimento em ética profissional, sistemas de informação e informatização, incluindo o correto preenchimento de prontuários e domínio da clínica, é indispensável para a prática avançada. Na APS, o enfermeiro tem maior autonomia e, para exercer plenamente essa autonomia, precisa

buscar ativamente soluções, implementar protocolos e realizar prescrições embasadas.

Por fim, o empoderamento profissional é um pilar para a melhoria dos resultados na APS, em um ambiente que valorize o enfermeiro e sua atuação. O enfermeiro deve desenvolver competências educacionais, comunicação efetiva e trabalho colaborativo com equipes multiprofissionais. É imprescindível conhecer o perfil populacional, organizar agendas de trabalho para facilitar processos, e realizar estratificação de risco para garantir cuidado seguro e eficaz. A prática clínica deve ser centrada na pessoa, com ações que envolvam a pesquisa científica e a interação com a comunidade, fortalecendo o papel do enfermeiro como referência e representante da profissão na sociedade.

DISCUSSÃO

A implementação da PAE no Brasil, requer não apenas educação continuada, mas também um ambiente de trabalho que valorize o enfermeiro, incluindo a valorização justa e um plano de carreira estruturado.

Ao enfermeiro cabe estar à frente do processo de educação permanente. ⁽⁵⁾

É importante que isto seja incorporado a essa prática diariamente, pois, a pesquisa em grupo acaba por ser mais efetiva e mais enriquecedora para o crescimento da equipe de Enfermagem, melhorando a qualidade da assistência e fortalecendo a profissão. ⁽⁶⁾

A educação permanente da equipe de saúde é um dos aspectos fundamentais da prática

avançada de enfermagem. A equipe de saúde, composta por profissionais com diferentes especialidades e níveis de formação, deve ser constantemente atualizada em relação às novas diretrizes, protocolos e melhores práticas. A educação permanente visa promover o desenvolvimento contínuo dessas competências, assegurando que todos os membros da equipe estejam aptos a oferecer cuidados de qualidade, baseados em evidências científicas e nas melhores práticas de enfermagem. ⁽⁵⁾

Atividades como sessões de treinamento, workshops, palestras, discussões de caso e reuniões multidisciplinares fazem parte das estratégias educativas que visam o aprimoramento da equipe. O enfermeiro com prática avançada é, muitas vezes, o líder desse processo, atuando como facilitador do aprendizado e criando um ambiente de troca de conhecimentos, experiências e reflexões sobre a prática clínica.

Além da educação destinada aos profissionais de saúde, a PAE também envolve atividades voltadas para o público em geral, com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças. A educação em saúde é uma ferramenta poderosa para capacitar os pacientes e suas famílias a tomarem decisões informadas sobre o cuidado com sua saúde, adotando comportamentos saudáveis e gerenciando suas condições crônicas de forma eficaz.

A formação de estudantes, tanto de graduação quanto de pós-graduação, é uma das funções primordiais do enfermeiro especializado. A transmissão de conhecimento científico

atualizado, a reflexão sobre a prática e a promoção de um ensino crítico são essenciais para a formação de novos profissionais. A PAE contribui de maneira significativa para a formação de estudantes, promovendo um ensino de qualidade que vai além do conteúdo técnico, englobando o desenvolvimento do pensamento crítico e a aplicação da ciência à prática clínica.

Outro aspecto relevante da educação na prática avançada de enfermagem é a realização de apresentações formais para outros profissionais de saúde. Essas apresentações, realizadas em congressos, seminários, encontros multidisciplinares ou cursos de atualização, visam disseminar conhecimento científico atual e promover a reflexão sobre novas práticas. A participação ativa em eventos científicos e acadêmicos fortalece a posição do enfermeiro como líder no processo de educação, além de contribuir para a disseminação de novas evidências que impactam diretamente a qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

O que distingue uma prática avançada de uma prática generalista é a maneira como se pensa, a linguagem que é utilizada, as questões formuladas e os relacionamentos valorizados. A complexidade dos problemas que geram atendimentos em saúde nas unidades primárias e a carga de doenças crônicas e transmissíveis que atingem a população demandam por parte dos profissionais de enfermagem, especialmente dos enfermeiros, a associação de um conhecimento instrumental e relacional, para que se consiga atender às necessidades destes indivíduos e da

população em geral, considerando a cobertura universal e o acesso aos serviços de saúde. ⁽⁷⁾

A organização do trabalho dos enfermeiros parece ser mais efetiva quando há regulamentações, como os protocolos, além de educação continuada dos profissionais. Entretanto, é destacado o risco da sobrecarga dos profissionais, ao serem demandados de atribuições mais complexas, como prescrições e solicitação de exames. O enfermeiro precisa relacionar o saber-fazer e o saber-agir, aliando conhecimentos clínicos e técnicos para compreender o contexto de determinada demanda. À vista disso, observa-se a relevância da educação continuada e da capacitação para a sua utilização. Contudo, cabe destacar que a possibilidade de implementação da EPA também precisa estar associada a condições de trabalho adequadas, tais como salário, carga horária e um plano de carreira que valorize a atuação profissional. Tais condições implicam em desafios pois ainda há que se debater sobre a definição dos papéis de enfermagem de prática avançada, seu processo de implementação e os impactos no sistema de saúde. ⁽⁸⁾

A PAE demanda habilidades de liderança, que abrangem a gestão de equipes, recursos e diferentes níveis organizacionais. Essas competências são essenciais para assegurar a qualidade da assistência e o funcionamento eficaz dos serviços de saúde. Além disso, a liderança é considerada um dos pilares fundamentais na atuação do enfermeiro, incluindo os Enfermeiros de Prática Avançada (EPAs), sendo indispensável para o

desenvolvimento de habilidades complexas que envolvem a prática clínica, a gestão, a educação e a pesquisa.⁽⁸⁾

De acordo com Gualdezi, a liderança é uma competência essencial na gestão e no cuidado em saúde, sendo indispensável para o crescimento e o desenvolvimento profissional dos liderados, o que resulta em uma assistência otimizada.⁽⁹⁾ O Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE) destaca que profissionais com esse perfil devem ser inovadores, agentes motivadores e desempenhar um papel de liderança na sociedade. Essa função é especialmente evidente nos enfermeiros de práticas avançadas, que possuem autonomia para decisões clínicas, diagnósticos e planejamento de cuidados.⁽¹⁰⁾ Esses profissionais se destacam por suas competências baseadas em evidências e por sua capacidade de inovar no cuidado.⁽¹¹⁾

Segundo um estudo de 2016 pode-se perceber que a maioria dos graduados em enfermagem tem o pouco hábito de ler e realizar pesquisas clínicas. Os graduados, de modo geral, referiram que têm tido pouco tempo devido à necessidade de dedicação ao trabalho, e também por estarem cursando uma especialização, um curso ou mesmo outra faculdade, que já exigem leitura específica. Quando podem, optam por ler alguma publicação voltada para a área de trabalho, buscando por atualização. Então percebemos que quanto maior o nível de graduação maior será o envolvimento, dedicação dos enfermeiros na pesquisa clínica.⁽¹²⁾

A enfermagem necessita de práticas que fortaleçam a liderança colaborativa e que

permitam que os profissionais da APS não só atendam as necessidades imediatas dos pacientes, mas também contribuam para políticas de longo prazo que melhorem a saúde e o bem-estar da comunidade.⁽¹³⁾

Os enfermeiros desempenham um papel crucial na condução de pesquisas clínicas, contribuindo para melhoria contínua da assistência ao paciente. O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, por meio da Resolução Cofen nº 564/2017 destaca: o cuidado da enfermagem se fundamenta no conhecimento próprio da profissão e nas ciências humanas, sociais e aplicadas e é executado pelos profissionais na prática social e cotidiana de assistir, gerenciar, ensinar, educar e pesquisar.⁽¹⁴⁾

Enfermeiros demonstram pouca proatividade na identificação de fontes de recursos. Segundo um estudo recente quanto maior a escolaridade maior a relevância atribuída às competências de pesquisa e financiamento de projetos.⁽¹⁵⁾

Drennan conclui que os programas de Mestrado em Enfermagem têm um impacto positivo nas capacidades de liderança e habilidades de gestão do enfermeiro e que podem ser aplicadas no local de trabalho.^(16,17)

Desenvolver soluções baseadas em evidências para atender as necessidades dos pacientes. Otimização de protocolos e melhoria da qualidade da assistência é necessário no cenário Brasileiro. Para isso, é importante que o profissional enfermeiro esteja qualificado e atualizado. A atuação do enfermeiro em pesquisa

clínica ainda é um campo da saúde que está em ascensão no Brasil. Pesquisas realizadas apontam que, na prática, o enfermeiro ainda assume responsabilidades não padronizadas, tornando o cenário de atuação um desafio, por isso, há necessidade do monitoramento dessas práticas de cuidado, desenvolvimento de novas intervenções, otimização e criação de protocolos. (18,14)

Embora a educação na PAE seja essencial para a melhoria da qualidade do cuidado, existem desafios significativos a serem enfrentados. A escassez de tempo, as limitações de recursos financeiros, e a resistência a mudanças por parte de alguns membros da equipe podem dificultar a implementação de programas educativos eficazes. Além disso, é fundamental que a educação seja acompanhada de uma avaliação constante, para garantir que os objetivos sejam atingidos e que os conhecimentos adquiridos sejam efetivamente aplicados na prática.

Uma pesquisa recente sobre cultura organizacional evidencia que os participantes da pesquisa perceberam a complexidade da mudança no ambiente de trabalho, registou-se que 57,5% dos enfermeiros concordaram que “geralmente existe capacidade para se adaptarem às novas normas ou procedimentos, mesmo que sejam impostas”, seguindo-se, respectivamente, 53,5% e 49,5% dos enfermeiros que concordam com a afirmação “as pessoas estão dispostas a ajustarem o trabalho habitual em resposta ao que sucede à sua volta” e que “existe flexibilidade para lidar com a mudança”. (19) A resistência à

mudança pode ser um condicionante de modo a atrapalhar a investigação clínica.

No que diz respeito às expectativas relativamente ao desenvolvimento da investigação em enfermagem, há necessidade de formação contínua e de incentivos à prática de investigação. Portanto, é necessário implementar estratégias que se concentrem em superar os desafios da implementação de práticas baseadas em evidências.

As instituições poderiam criar estratégias de incentivo, investir recursos financeiros em parceria com outras empresas e apoiar mais os enfermeiros na busca de conhecimento científico por meio de pesquisas, práticas baseadas em evidências, especializações, para que assim, além de melhorar a assistência prestada diretamente aos pacientes, também contribua para melhor representação e visibilidade destes profissionais em diversos ambientes de trabalho, fóruns, congressos e demais locais no sistema de saúde brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada cumpriu o objetivo de explorar e refletir sobre o papel da EPA no Brasil, especialmente no contexto da APS. A disciplina propiciou uma compreensão ampliada das competências e responsabilidades do enfermeiro de prática avançada, evidenciando a importância da liderança, formação e reorganização do processo de trabalho para o sucesso da implementação da EPA no Brasil.

O aprendizado prático nos cenários reais da APS permitiu identificar desafios e propor

estratégias fundamentadas para aprimorar a assistência e fortalecer o papel da EPA. Essa abordagem é indispensável para sua consolidação como um componente estratégico na qualificação do cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Nota Técnica COFEN Nº 001/2023. Brasília-DF; 2023. [citado 2025 Dez. 2]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/cofen-publica-nota-tecnica-sobre-praticas-avancadas-de-enfermagem/>
2. Backes DS. et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família: The role of the nurse in the Brazilian Unified Health System: from Community health to the family health strategy. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. Jan. 2012 [citado 2024 Dez. 1]; 17(1):1-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/B4YNT5WFyKmn5GNGbYBhCsD/>.
3. Minosso KC, Santos MB, Toso BRGO. Validação da Versão Brasileira da Escala Modificada de Delineamento da Função de Enfermeiro de Práticas Avançadas. *Rev Bras Enferm.* 2024;77(2):e20230211. [citado 2024 Dez. 1]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0211pt>
4. Cassiani SHB, Dias BM. Perspectives for advanced practice nursing in Brazil. *Rev Esc Enferm USP.* 2022;56(spe):e20210406. [2025 Dez. 1]; Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0406en>
5. Ministério da Saúde (BR). Portaria GM/MS nº1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. [citado 2025 Dez. 1]; Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Portaria_1996-de_20_de_agosto-de-2007.pdf.
6. Cassiani SHB, Silva FAM da. Ampliação do papel do enfermeiro na atenção primária à saúde: o caso do Brasil. *Rev Lat Am.* 2019;1(27). [citado 2024 dez 5]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3245>.
7. Leal MC, Vilela MEA. Avanços na assistência ao parto no Brasil: resultados preliminares de dois estudos avaliativos. *Cad Saude Publica.* 2019;35(7). [citado 2024 dez 5]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00223018>
8. Geremia DS, Oliveira JS, Vendruscolo C, Souza JB, Santos JL, Paese F. Autonomia profissional do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde: perspectivas para a prática avançada. *Enferm Foco.* 2024;15(Supl1):e-202417SUPL1. [citado 2024 dez 5]. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-202417SUPL1>
9. Gualdezi LF. Competências do enfermeiro em práticas avançadas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico]. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba; 2021. [citado 2024 dez 5]. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/71493>
10. Neto, MVM. C. Implementation of advanced practice nursing in Brazilian Primary Health Care: methodological path. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(5):e20210614. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0614pt>
11. Boeykens K, Van Hecke A. Advanced practice nursing: Nutrition Nurse Specialist role and function. *Clin Nutr ESPEN.* 2018 Aug;26:72-76. doi: 10.1016/j.clnesp.2018.04.011. Epub 2018 May 8. PMID: 29908686.
12. Domenico EBLD, Ide CAC. As competências do graduado em enfermagem: percepções de enfermeiros e docentes. *SciELO.* 2016;19(4):1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000400005>. Acesso em: 1 dez. 2024
13. Dezoti, AP. Marcadores da prática avançada de enfermagem em saúde da criança na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico]. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em



Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba; 2022.

14. Coren São Paulo. Atuação do Enfermeiro em pesquisa clínica [Internet]. Parecer Coren São Paulo nº 029/2022; 1 nov 2024 [citado 6 Nov 2024]. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/PARECER_029_2022_Atualizacao-enfermagem-em-Pesquisa-Clinica.pdf.

15. Cassiani SHB, Aguirre-Boza F, Hoyos MC, Barreto, MFC, Penã, LM, Machay, MCC, Silva, FAM. Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para a atenção básica de saúde. Acta Paul Enferm. 2018;31(6). [citado 2024 Dez 5]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800080>.

16. Drennan J. Masters in nursing degrees: An evaluation of management and leadership outcomes using a retrospective pre-test design. J Nurs Manag. 2012;20(1):102-112. doi: 10.1111/j.1365-2834.2011.01346.x.

17. Costa A, Gaspar PJS. Perfil de competências do enfermeiro no serviço de urgência. Politécnico de Leiria, Portugal. 2017;1(1):1-19. Disponível em: <https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/2880/1/cap-3.pdf>.

18. Santos CHO. et al. Atuação do enfermeiro na pesquisa clínica. Inter J Development Res [Internet]. 2022 [citado 2024 Dez 5];12(4):55455-9. doi.org/10.37118/ijdr.24407.04.2022.

19. Rodrigues FM, Pereira RPG, Martins MM. Cultura organizacional para a mudança num contexto hospitalar: uma perspectiva de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem. 2023;36(1):1-7. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO00551>.

Fomento e Agradecimento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária/SETI, por meio de bolsa concedida a Juliana Costa Mendes Alves, Lucimara de Souza Cogo e Mayara Oliveira Miranda Paludetto.

Agradecimentos:

<https://doi.org/10.31011/reaid-2026-v.100-n.3-art.2725> Rev Enferm Atual In Derme 2026;100(3): e026073



À Profa. Dra. Carine Teles Sangaleti Miyahara pelo profundo conhecimento e orientações que foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar.

Declaração de disponibilidade de dados

Não foram gerados bancos de dados neste estudo. As informações apresentadas estão descritas no corpo do artigo

Critérios de autoria (contribuições dos autores)

Concepção e/ou desenho do estudo: Barreto MFC, De Lima ICC, Alves JCM, Tavares R; Coleta, análise e interpretação dos dados: Paludetto MOM, Queiróz MM; Redação e/ou revisão crítica do manuscrito: Cogo LS, Galego IC; Aprovação da versão final a ser publicada: De Lima ICC, Galego IC, Alves JCM, Cogo LS, Queiróz MM, Paludetto MOM, Tavares R, Barreto MFC.

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>